

**Tarefa 04 – Professor Cléber**

- 01.** A presença de uma corrente migratória por si só não explica a condição de vida dos imigrantes. Esta será somente a aparência de um fenômeno mais profundo, estruturado em relações socioeconômicas muitas vezes perversas. É o que podemos dizer dos indivíduos que são deslocados do campo para as cidades e obrigados a viver em condições de vida culturalmente diferentes das que vivenciaram em seu lugar de origem.

SCARLATO, F. C. População e urbanização brasileira. In: ROSS, J. L. S. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2009.

O texto faz referência a um movimento migratório que reflete o(a)

- processo de deslocamento de trabalhadores motivados pelo aumento da oferta de empregos no campo.
  - dinâmica experimentada por grande quantidade de pessoas, que resultou no inchaço das grandes cidades.
  - permuta de locais específicos, obedecendo a fatores cíclicos naturais.
  - circulação de pessoas diariamente em função do emprego.
  - cultura de localização itinerante no espaço.
- 02.** A favela é vista como um lugar sem ordem, capaz de ameaçar os que nela não se incluem. Atribuir-lhe a ideia de perigo é o mesmo que reafirmar os valores e estruturas da sociedade que busca viver diferentemente do que se considera viver na favela. Alguns oficiais do direito, ao defenderem ou acusarem réus moradores de favelas, usam em seus discursos representações previamente formuladas pela sociedade e incorporadas nesse campo profissional. Suas falas se fundamentam nas representações inventadas a respeito da favela e que acabam por marcar a identidade dos indivíduos que nela residem.

RINALDI, A. Marginais, delinquentes e vítimas: um estudo sobre a representação da categoria favelado no tribunal do júri da cidade do Rio de Janeiro. In: ZALUAR, A.; ALVITO, M. (Orgs.). **Um século de favela**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998.

O estigma apontado no texto tem como consequência o(a)

- aumento da impunidade criminal.
  - enfraquecimento dos direitos civis.
  - distorção na representação política.
  - crescimento dos índices de criminalidade.
  - ineficiência das medidas socioeducativas.
- 03.** O conceito de *função social da cidade* incorpora a organização do espaço físico como fruto da regulação social, isto é, a cidade deve contemplar todos os seus moradores e não somente aqueles que estão no mercado formal da produção capitalista da cidade. A tradição dos códigos de edificação, uso e ocupação do solo no Brasil sempre partiram do pressuposto de que a cidade não tem divisões entre os incluídos e os excluídos socialmente.

QUINTO JR., L. P. Nova legislação urbana e os velhos fantasmas. **Estudos Avançados (USP)**, n. 47, 2003 (adaptado).

Uma política governamental que contribui para viabilizar a função social da cidade, nos moldes indicados no texto, é a

- qualificação de serviços públicos em bairros periféricos.
- implantação de centros comerciais em eixos rodoviários.
- proibição de construções residenciais em regiões íngremes.
- disseminação de equipamentos culturais em locais turísticos.
- desregulamentação do setor imobiliário em áreas favelizadas.



04.



Os moradores de Andalsnes, na Noruega, poderiam se dar ao luxo de morar perto do trabalho nos dias úteis e de se refugiar na calma do bosque aos fins de semana. E sem sair da mesma casa. Bastaria achar uma vaga para estacionar o imóvel antes de curtir o novo endereço.

Disponível em: <http://casavogue.globo.com>.

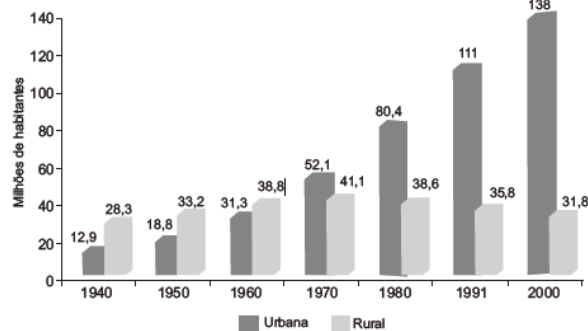
Acesso em: 3 out. 2015 (adaptado).

Uma vez implementada, essa proposta afetaria a dinâmica do espaço urbano por reduzir a intensidade do seguinte processo:

- Êxodo rural.
- Movimento pendular.
- Migração de retorno.
- Deslocamento sazonal.
- Ocupação de áreas centrais.

05.

**População residente, por situação do domicílio  
Brasil - 1940/2000**



IBGE. **Tendências demográficas:** uma análise da sinopse preliminar do censo demográfico 2000. Rio de Janeiro: IBGE. 2001.

O processo indicado no gráfico demonstra um aumento significativo da população urbana em relação à população rural no Brasil. Esse fenômeno pode ser explicado pela

- atração de mão de obra pelo setor produtivo concentrado nas áreas urbanas.
- manutenção da instabilidade climática nas áreas rurais.
- concentração da oferta de ensino nas áreas urbanas.
- inclusão da população das áreas urbanas em programas assistenciais.
- redução dos subsídios para os setores da economia localizados nas áreas rurais.